Dona Marlene, mãe de Maria Luíza e Emanuel, estava passando por dificuldades financeiras.
O pouco salário que ganhava quase não estava dando pra se manter:
Não tinha como **fazer os caprichos da filha, que só queria andar na moda.**
Como se não bastasse...
PERSONAGENS:
DONA MARLENE: Mãe
MARIA LUÍZA: Filha com 20 anos
EMANUEL: Filho com 10 anos
PASTOR MOISÉS
RUTH: Esposa do Pastor
Dr. HENRIQUE: Médico
NARRADOR:

Dona Marlene, mãe de Maria Luíza e Emanuel, estava passando por dificuldades financeiras, o pouco salário que ganhava quase não estava dando pra se manter, quanto mais para fazer os caprichos da filha, que só queria andar na moda. Como se não bastasse Dona Marlene se sentia muito cansada e com dores no peito, foi onde resolveu fazer alguns exames. Na manhã do segundo domingo de maio ela resolveu abrir os exames e ver como estava sua saúde.
A mãe esta preparando a mesa do café, com um envelope ao lado e o som ligado bem baixo, a filha entra e desliga o som
MÃE: Bom dia, Meu amor!
MARIA LUÍZA: oi (com a mão na cabeça e mau humorada)
MÃE: O que houve minha filha, você não está se sentindo muito bem?
MARIA LUÍZA: É só uma dor de cabeça, mas já vai passar, agora que desliguei essa música brega, vai
passar
MÃE: Não fale assim filha. Deixa eu fazer um chá pra você que vai melhorar.
MARIA LUÍZA: Mãe! Eu não quero
MÃE: Mas Maria Luí...
Maria Luíza (Grita): Mãe, já disse que vai passar, eu não quero, por favor não insista.
MÃE: Tudo bem filha, então toma seu café, eu fiz aquelas bolachas que você tanto gosta, acordei logo cedo e vim preparar o café. Igual eu fazia quando seu pai era

vivo. (olhando para cima, com ar de pensamento) Ele acordava bem cedo, me ajudava a terminar de aprontar as coisas, depois nós conversávamos um pouco sobre a igreja e só aí ele ia acordar vocês. (limpa as lágrimas)
MARIA LUÍZA: Ei, para com isso, que papo mais triste. Não faz sentido lembrarmos do papai, tudo é tão diferente agora, parece que vivemos em outro universo
MÃE: Seu pai deixou um grande buraco em nossos corações
MARIA LUÍZA: Meu pai sim era um homem de respeito, exemplo pra qualquer pessoa, certo em tudo, dedicado, eu o amava muito, não foi justo o que Deus fez com agente
MÃE: Não fale assim filha
MARIA LUÍZA: E falar de que jeito? Sinceramente eu não entendo que Deus é esse que a senhora serve que tirou o seu grande amor
MÃE: Eu não vou negar que sinto muito a falta de seu pai, mas o que aconteceu com ele foi consequência da vida que levava antes de conhecer Jesus. Ele fumou muito. Só podia dar no que deu, câncer nos pulmões
MARIA LUÍZA: Eu não te entendo, essa igreja aí nunca fez nada por você e ainda fica indo lá, Deus se esqueceu de nós. Entendeu, esqueceu!
MÃE: Não fale assim, se não fosse nossas orações e as visitas que os irmão faziam frequentemente, seu pai não teria se convertido, eu sei que ele morreu, mas também sei que ele foi pra glória, isso é o que me tranquiliza.
MARIA LUÍZA: Ai, que conversinha mais enjoada é essa? Chega
MÃE: Você acha que está certa levando essa vida né mocinha, foi só seu pai morrer e você sai a hora que quer, chega a hora que quer.
As coisas não são bem assim não viu. Nem na Igreja você vai mais
MARIA LUÍZA: Mãe, não enche, qualquer hora eu vou, agora tenho outras coisas mais legais pra fazer
MÃE: Os jovens da igreja virão aqui mais tarde te fazer uma visitinha
MARIA LUÍZA: Pode falar pra não vim porque eles não irão me encontrar.
Hoje eu não almoço em casa, vou pra casa da Thaís, ela vai fazer um churrasco daqueles, nós combinamos de sair cedo, vamos dar uma volta depois vou passar o dia com ela, não sei que horas eu volto, mas não se preocupe, estarei bem
MÃE: Mas, minha filha, não é só por causa dos jovens, eu também gostaria de falar com você e seu irmão hoje, tenho algo muito importante para falar com vocês
MARIA LUÍZA: Ah não, nem vem, hoje não dá mesmo
MÃE: Minha querida eu preciso muito conversar com você e seu irmão, vá chamá-lo
Uma voz oculta feminina grita: Maria Luíza!!! Maria Luíza vem logo, estamos te esperando. (Som de Buzina)
MARIA LUÍZA: Ai mãe, agora tenho que ir

MÃE: Espere filha não vá, estou te pedindo!
MARIA LUÍZA: Mãe, eu não vou não, eu já fui! Falou... Depois agente se fala
MÃE: Maria Luíza, ai.... (Com dores no peito, ela se senta, pega o telefone e liga pro pastor)
PASTOR: (ao telefone) Alô
MÃE: (chorando): Oi pastor, bom dia é a Marlene
PASTOR: (ao telefone) Bom dia, irmã, como vai, tudo bem?
MÃE: (chorando): Na verdade eu não estou nada bem pastor
PASTOR: (ao telefone) Mas o que foi? Está com problemas com os filhos?
MÃE: É! A minha filha e eu, são tantas coisas que nem sei por onde começo
PASTOR: (ao telefone) Calma minha irmã, fique calma, você quer que eu vá aí? acho que será melhor para nós conversarmos
MÃE: Seria muito bom, mas eu não quero incomodar
PASTOR: Imagina, eu ia aí mais tarde com os jovens, mas irei agora então
MÃE: Pois é, não vai dar pros jovens vir aqui hoje
PASTOR: Por que? A senhora não está muito disposta?
MÃE: Também, mas não é isso, o problema é que minha filha saiu
PASTOR: Oh que pena. Olha vamos fazer assim. vou passar na casa da irmã Raquel, pegar minha esposa e já estamos indo pra casa da senhora, certo?
MÃE: Tudo bem, brigada Pastor
PASTOR: De nada, Deus a abençoe minha irmã
MÃE: Amém!
PASTOR: Tchau
MÃE: Tchau (Desliga o telefone e diz): Ah Senhor muito Obrigada pela vida desse pastor, ele é tão pronto, uma bênção de Deus mesmo!
EMANUEL: (Entra) Falando sozinha mamãe?
MÃE: Não meu amor (Dá um forte abraço no filho) Só estava pensando alto.
EMANUEL: “Feliz dias das Mães” Eu te Amo muito. Você é linda, a melhor pessoa desse mundo (Dá um beijo nela)
MÃE: (Dá um abraço no filho): Eu também te amo muito e quero que Deus te abençoe todos os dias de
sua vida. Agora vai comer, se não não cresce
EMANUEL: (Senta à mesa, come uma bolacha e diz) Uau! Que delícia você fez bolachinha de nata, eu amo esse biscoito!
MÃE: Que bom que você gostou!
EMANUEL: Mamãe!
MÃE: Que foi?
EMANUEL: Posso ir na casa do Lucas?

MÃE: Depois que você tomar todo o leite, pode
EMANUEL: (Ele toma tudo de uma só vez e diz) Pronto!
MÃE: Puxa, gostei de ver. Parabéns!
EMANUEL: To indo
MÃE: Vem me dar um abraço primeiro rapazinho
(Os dois vão pro centro e se abraçam)
MÃE: Emanoel, promete uma coisa pra mim?
EMANUEL: O que foi mamãe?
MÃE: Quando eu for morar com Jesus, promete que vai fazer tudo que a mamãe lhe ensinou?
EMANUEL: A senhora quer dizer, quando a senhora morrer, igual o papai?
MÃE: É, quando, for pro céu
EMANUEL: A senhora também está com câncer? Vai morrer agora?
MÃE: Não meu filho, é que todos nós vamos morrer um dia e eu quero ter certeza de que você vai fazer tudo certinho
EMANUEL: Tudo bem mamãe, eu prometo
MÃE: Olha, nunca se desvie dos caminhos de Deus. Se sua irmã não quiser ir com você a igreja, vá
sozinho e ore por ela. Combinado?
EMANUEL: Combinado, mas...
MÃE: Nada de mais
EMANUEL: Então ta. To indo
MÃE: Pode ir, vai com Deus!
Dona Marlene senta-se à mesa para tomar café, neste momento o Pastor Moisés chega e diz em oculto
PASTOR: Irmã Marlene! Irmã Marlene
Enquanto o Pastor chama, ela levanta, mas não consegue andar e cai, derrubando uma cadeira
RUTH: (Assustada): Que barulho foi esse, vamos entrar
PASTOR: Irmã Marlene!
RUTH: Meu Deus ela caiu, será que está machucada?
PASTOR: Vamos ajudá-la, vou ligar pro Dr. Henrique
Ruth, abaixa-se e ajuda D. Marlene, enquanto o Pr. liga para o Dr. Henrique
RUTH: Será que foi um derrame. Jesus tenha misericórdia. Irmã Marlene, Irmã Marlene! Ela não responde
Moisés!
Pastor desliga o telefone, e abaixa-se junto à sua esposa
PASTOR: O Dr. Henrique já está vindo pra cá, temos que procurar Maria Luíza

RUTH: Vou olhar nos quartos (sai)
PASTOR: Irmã Ruth, a senhora pode me ouvir? Ela não se mexe, será que? (Olha o Pulso) Meu Deus,
parece que ela...
RUTH: Ela não está em casa, e agora?
PASTOR: Pegue meu celular e liga pra ela
RUTH: (Ao celular – Dá um tempo como se o celular estivesse tocando) Oi Maria Luíza é a Irmã Ruth, tudo bem?
(T) olha, o Pastor e eu estamos aqui na sua casa, será que você pode vir pra cá agora?
(T) sei
(T) ah que bom, então estamos te esperando
(T) mas vem correndo ta
(T) Tá! Tchau
(Para o Pastor) ela já estava vindo, disse que esqueceu um biquíni e tava vindo buscar está bem perto daqui, ela não deve demorar
(Chega o médico)
Dr. HENRIQUE: (Com muita pressa e coloca sua pasta sobre a mesa em cima do do envelope e diz): Bom dia (Começa a examiná-la) Infelizmente não há mais nada que eu possa fazer. Sinto muito
RUTH: Como assim Dr. Henrique você quer dizer que ela... (chora)
Dr. HENRIQUE: Ela veio a óbito!
PASTOR: Como isso pode acontecer, falei com ela ainda à pouco no telefone, ela não me disse que estava passando mal.
Ela falou que estava com alguns problemas com a filha, mas...
Dr. HENRIQUE: Tudo indica que foi infarto. Quando vocês chegaram, ela ainda estava viva?
PASTOR: Não Dr. Eu olhei o pulso dela e não senti nada, mas pensei que podia estar enganado.
Dr. HENRIQUE: Não, o senhor estava certo, pelo jeito ela deve ter morrido na hora. Vocês sabem se ela tinha algum problema de coração?
RUTH: Acho que não, pelo menos ela nunca nos falou
Dr. HENRIQUE: Não tem ninguém da família aqui?
PASTOR: Não, mas a filha dela já deve estar chegando
Dr. HENRIQUE: Vou chamar a ambulância (pega a bolsa da mesa e o envelope cai no chão)
PASTOR: O senhor deixou cair alguma coisa
Dr. HENRIQUE: O que é isso (abre o envelope e olha)

Não é meu (T) são exames (T) aqui tira as nossas dúvidas, ela tinha um sério problema de coração, eu só acho estranho ela não ter falado nada a vocês, porque os exames foram feitos a mais de oito meses, olha aqui (mostra pro pastor)
(Entra Maria Luíza – No desenrolar da conversa o Médico chama a ambulância)
MARIA LUÍZA: (assustada) Bom dia gente! O que houve com minha mãe? Por que ela está caída no chão?
RUTH: Olha Maria Luíza, sua mãe teve um infarto
MARIA LUÍZA: (grita) Não! (corre para a mãe)
Não pode ser, eu saí daqui e ela estava viva, isso não é verdade, não posso acreditar que minha mãe esteja morta, não posso!
(para Ruth) Diz que não é verdade, por favor, eu não agüento tanto sofrimento (chorando muito)
RUTH: Nós fizemos de tudo Maria Luíza, mas infelizmente não foi possível salvar sua mãe, essa foi a vontade de Deus
MARIA LUÍZA: Oh Deus! Por que você fez isso comigo?
Primeiro o Senhor levou meu querido pai, agora a minha mãe, o mesmo sofrimento, por que tudo de novo? (tempo – choro)
O que vou fazer da minha vida sem minha mãe, quem vai cuidar do Emanuel?
Isso não pode ser verdade! Por que eu, por que?
Coloca a música Esperança – Diante do Trono 7 (Bem baixo e vai aumentando a medida que a fala dela acaba)
Todos parados em volta das duas, enquanto Maria Luíza chora e acaricia o rosto de sua mãe, toca-se a primeira parte da música, depois vai abaixando
MARIA LUÍZA: Ah Deus, se arrependimento matasse, eu também estaria morta agora. Sou uma tola mesmo, como pude ignorar as palavras de minha mãe, como pude não dar ouvidos a ela, eu sei que ela só queria o meu bem, mas agora é tarde de mais, ela está morta, meu Deus morta. Se eu ao menos tivesse dado a ela o prazer de ir na igreja com ela pelo menos uma vez, ela teria morrido mais feliz, como pude estar tão cega assim? Tratei minha mãe tão mal, não dei a ela se quer um motivo de alegria e como pude esquecer que hoje é o dia das mães. Me perdoe Senhor, me perdoe, eu não queria fazer isso, tenha misericórdia de mim, como pude fazer isso com ela, só dei desgosto. Senhor e me perdoe, eu estou arrependida.
RUTH: (Abaixa-se, olha para Maria Luíza e diz) Com certeza sua oração tem se achegado a Deus, minha querida, Ele já te perdoou
MARIA LUÍZA: Obrigada irmã Ruth
RUTH: Com certeza Deus está muito feliz com você, sabe por que? Você se arrependeu de tudo o que você fez

MARIA LUÍZA: Mas eu perdi minha mãezinha e eu nunca falei pra ela que a amava. Hoje de manhã ela disse que queria falar comigo, mas eu não dei ouvidos. Seria a nossa ultima conversa. Ela deve ter morrido muito triste comigo
RUTH: Olha, eu sei que é difícil e sua mãe fará muita falta a todos nós, mas podemos nos alegrarmos por sabermos que Deus se lembrará dela e Ele já se alegrou pela sua oração
MARIA LUÍZA: Eu nunca busquei a Deus tão verdadeiramente, como hoje! No dia da morte da minha mãe (chora)
RUTH: Então, Ele sabe disso, Ele sabe que hoje é um dia muito triste e sua oração foi sincera
MARIA LUÍZA: É mas e os meus pecados? Se você soubesse o quanto eu fiz minha mãe sofrer!
RUTH: Esqueça isso, pois quando Deus nos perdoa Ele não se lembra mais do nosso passado, Ele o apaga, Ele nos faz uma nova criatura, nos chama pelo nome. Você é amada dEle
MARIA LUÍZA: Obrigada Irmã Ruth, a senhora é uma bênção (para cima) Obrigada Senhor, Obrigada, não sei nem o que dizer, eu te amo tanto
PASTOR: Vem aqui Maria Luíza (Da um abraço nela) onde está o Emanuel?
MARIA LUÍZA: Deve estar brincando com os filhos do vizinho
PASTOR: Então vai com a Ruth chamar seu irmão e vão pra minha casa, será melhor pra vocês, daqui a pouco chega a ambulância que o Dr. Henrique chamou e será pior, não fale nada pra ele agora depois eu falo, vou ficar aqui um pouco para ajudar no que for preciso, depois o Dr. Henrique me deixa em casa
MARIA LUÍZA: Tudo bem, muito obrigada Pastor
RUTH: Vamos Maria Luíza, vamos procurar seu irmão
As duas saem abraçadas fecham as cortinas e cantam a música Deus fará um caminho
NARRADOR: Depois da morte de sua mãe, Maria Luíza teve seu primeiro encontro com Jesus, onde se arrependeu e passou a crer em Deus, hoje ela serve a Deus com tudo o que pode, inclusive com seu testemunho.
Maria Luíza se casou com um pastor, teve um filho que se chama Mateus e aprendeu o quanto é importante valorizar a mãe que se tem, o quanto é importante dizer tudo o que se sente enquanto a mãe está viva.
Seu irmão Emanuel hoje é pastor, e prega em todos os lugares, fazendo assim tudo o que sua mãe lhe ensinou: (Abre as cortinas. Manuel agora com 25 anos parado, como se estivesse pregando a palavra de Deus.)
EMANUEL: Como diz a palavra de Deus: Ensina o menino no caminho em que deve andar e jamais se desviará dele. Isso foi o que minha mãe me ensinou antes de ir

pra glória, e jamais esquecerei, por tanto não deixe para dizer mais tarde o que deve ser dito agora. Se você estiver com sua mãe ao lado diga-a o quanto ela é importante para você e o quanto a ama. Mas se não estiver com sua mãe aqui, não perca a primeira oportunidade que tiver de dizê-la: Mamãe eu te amo!